

LEVANTAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA DAS IES PÚBLICAS QUE ATUAM NO MAPEAMENTO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

STELLA GOMES ENGLEITNER¹; LUIS EDUARDO DOS SANTOS CELENTE²;
MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO³

¹Universidade Federal de Pelotas – stellaengleitner@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luiseceleante@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cossiofatima13@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui-se em uma análise metodológica de uma pesquisa em desenvolvimento no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais (NEPPE), que tem como objetivo mapear grupos de pesquisa que trabalham com a temática da “privatização da educação”. Trata-se, portanto, de uma metapesquisa, porém sem caráter de análise crítica, pois o foco recai sobre os procedimentos metodológicos.

A privatização da educação é compreendida não como a simples “questão de um ensino pago, formalizado como instituição privada/particular de ensino” (CELENTE, 2025, p. 36), mas como uma forma de “inserção dos agentes privados na educação pública gratuita” (CELENTE, 2025, p. 36). Dentre as diferentes modalidades de privatização, destacam-se as parcerias público-privadas (PPPs), entendidas como ações conjuntas entre os setores público e privado, caracterizadas por processos contínuos de influência da lógica empresarial-mercado, com ou sem transferência de recursos financeiros, formalizadas por meio de contratos, convênios, acordos ou, mais especificamente, parcerias (NEPPE, 2023).

As investigações desenvolvidas pelo NEPPE têm se concentrado na educação básica, especialmente diante do crescimento do número de PPPs no estado do Rio Grande do Sul, como evidenciam pesquisas anteriores realizadas pelo grupo (NEPPE, 2016; 2019).

A pesquisa que dá origem a este trabalho tem como finalidade identificar os grupos de pesquisa vinculados a instituições de ensino superior (IES) públicas que também atuam no mapeamento das parcerias público-privadas na educação básica. Considera-se, nesse contexto, a crescente inserção dos setores privados — em especial do chamado terceiro setor (FALCONER, 1999) — na definição de políticas e na execução de ações diretamente voltadas às redes de ensino e às escolas públicas brasileiras (CELENTE, 2025; NEPPE, 2023).

2. METODOLOGIA

A pesquisa a qual este trabalho apresenta tem caráter analítico-crítico e abordagem qualitativa, e encontra-se em sua fase inicial. Está estruturada nos seguintes eixos de análise: 1. Metodologias de pesquisa e de coleta de dados utilizadas; 2. Indicadores de análise (eixos, categorias); 3. Níveis de abrangência (território, categoria administrativa, redes e/ou escolas); 4. Formas de publicização das pesquisas. Para tornar possível a compreensão dos elementos pesquisados, estruturou-se um estado do conhecimento com os descritores que foram utilizados para a identificação dos grupos de pesquisa.

A etapa inicial da pesquisa consistiu na identificação e coleta de dados sobre os grupos de pesquisa vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) por meio do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para isso, foram utilizadas as palavras-chave “políticas educacionais” “políticas públicas” “educação”, filtrando os grupos relacionados ao objeto de estudo.

Após essa etapa, os dados foram sistematizados em uma planilha. Em seguida, procedeu-se à divisão dos 212 grupos de pesquisa encontrados entre os integrantes do NEPPE, de forma que cada membro ficasse responsável por consultar os grupos no Diretório do CNPq e coletar as seguintes informações: link para o diretório, objetivo do grupo, linhas de pesquisa, adequação ao escopo do estudo, ano de criação e outras informações relevantes, como dados de contato. É essencial pontuar que apenas as informações de universidades públicas foram analisadas – institutos federais de ciências e tecnologia (IFs) e universidades privadas não foram analisadas na produção do *corpus*.

Constatou-se que as informações disponibilizadas no Diretório do CNPq não eram suficientes para verificar se os grupos de pesquisa estavam alinhados ao escopo do NEPPE, isso é, se desenvolvem estudos relacionados às parcerias público-privadas, à privatização da educação e ao mapeamento dessas PPPs. Diante disso, a etapa seguinte consistiu em consultar os currículos Lattes dos líderes dos grupos de pesquisa, a fim de identificar se suas produções científicas contemplavam essas temáticas. Além disso, realizou-se a busca pelos endereços de email dos líderes, com o objetivo de estabelecer contato, visando, entre outras razões, a realização de um evento nacional, destinado a apresentar as pesquisas, fortalecer vínculos e fomentar a relevância do mapeamento das PPPs em diferentes regiões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

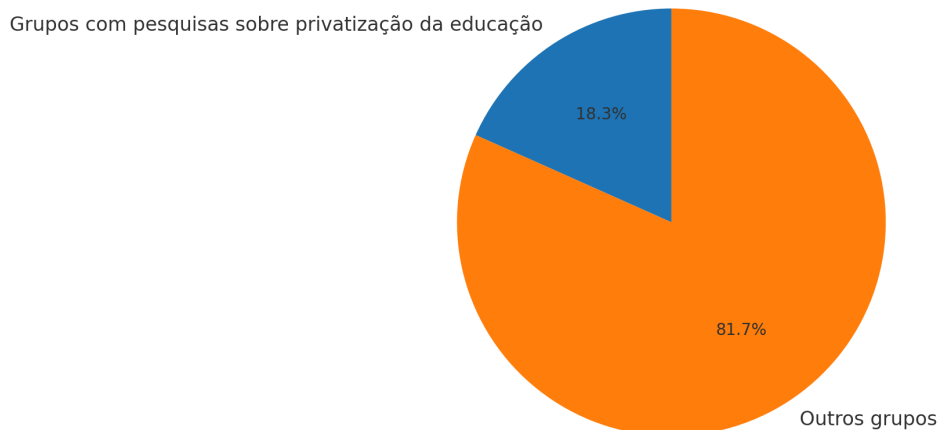
Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados aqui apresentados têm caráter preliminar, mas permitem delinear algumas tendências importantes. A análise inicial identificou 212 grupos de pesquisa vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, localizados por meio do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Após o processo de filtragem e verificação, constatou-se que 39 grupos (18,3%) apresentaram produções científicas, pesquisas e/ou projetos relacionados à temática da privatização da educação.

Esse dado indica que, embora haja uma quantidade expressiva de grupos atuando na área de políticas educacionais e públicas, apenas uma parcela relativamente restrita concentra esforços na análise das parcerias público-privadas (PPP) e seus impactos sobre a educação básica. Tal cenário reforça a pertinência do presente estudo, uma vez que a consolidação de um mapeamento nacional pode contribuir para a sistematização e fortalecimento de redes de pesquisa sobre o tema.

Outro ponto relevante identificado é que a informação disponível no Diretório do CNPq mostrou-se insuficiente para verificar o alinhamento pleno dos grupos com o escopo desta investigação. Isso exigiu a consulta aos currículos Lattes dos líderes e, em alguns casos, a busca de contato direto via e-mail. Essa dificuldade revela um limite metodológico recorrente em pesquisas do tipo metapesquisa, apontando para a necessidade de maior integração entre os sistemas de registro acadêmico e as práticas de investigação científica.

Figura 1: Distribuição dos grupos de pesquisa sobre PPPs e privatização da educação

Distribuição dos grupos de pesquisa sobre PPPs e privatização da educação



Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

4. CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou também limites metodológicos importantes, especialmente no que se refere à insuficiência de informações disponibilizadas no Diretório do CNPq, exigindo a complementação por meio da consulta aos currículos Lattes e do contato direto com líderes de grupos. Essa constatação reforça a importância de aprimorar os mecanismos de registro e publicização da produção acadêmica, de forma a garantir maior visibilidade e acessibilidade às pesquisas em andamento.

Mais do que um exercício de catalogação, o processo de identificação e contato com os grupos revelou-se uma oportunidade estratégica para fortalecer redes de colaboração científica. A articulação de pesquisadores em torno dessa agenda pode ampliar a circulação de conhecimento, estimular análises comparativas entre diferentes contextos regionais e contribuir para o enfrentamento crítico da crescente inserção de agentes privados na educação pública.

Assim, a principal contribuição deste trabalho, até o momento, consiste em lançar as bases para a construção de uma rede articulada de pesquisas sobre privatização da educação e PPPs, que permita tanto a sistematização do conhecimento já produzido quanto a produção de novos estudos. A continuidade da investigação deverá avançar no detalhamento da distribuição territorial, das metodologias utilizadas e das formas de publicização dos resultados, fortalecendo o debate sobre as implicações da lógica privatista na educação básica brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CELENTE, Luis Eduardo dos Santos. **Parcerias Público-Privadas em educação**: um estudo de caso do município de Pelotas. Orientadora: Maria de Fátima Cossio. 2025. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2025

FALCONER, Andres Pablo. **A promessa do terceiro setor**: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1999. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4605529/mod_resource/content/1/andres_falconer

NEPPE. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais. **A Nova Gestão Pública e avaliação em larga escala: efeitos nas políticas educacionais locais**. Relatório de Pesquisa, 2016. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/neppe/pesquisas/anteriores/a-nova-gestao-publica/>.

NEPPE. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais. **Mapeamento das Parcerias Público-Privadas em educação nos municípios do estado do Rio Grande do Sul**. Relatório parcial, 2023. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/neppe/pesquisas/anteriores/mapeamento-das-parcerias-publico-privadas/>.

NEPPE. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais. **Redes Políticas e as Parcerias Público-Privadas no estado do RS**. Relatório de Pesquisa, 2019. Disponível em https://wp.ufpel.edu.br/neppe/pesquisas/anteriores/pesquisas-realizadas-2016_2019/.